ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7155

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Actividade intensa da D. C. A. de Vichy de ontem para hoje

VICHY, 23 — Aviões de nacionalidade desconhecida sobrevoaram esta cidade na noite de 22 para 23 do corrente. As sereias de alarme não se ouviram mas a iluminação das ruas foi interrompida a partir das 21 horas e 6. Perto das 21 e 15 dispararam-se dois tiros de aviso, quando a região foi sobrevoada pela primeira vez por um avião desconhecido. A's 23 e 55 a D. C. A. entrou em acção e o fogo intenso continuou até á meia noite e quarenta, hora em que os ultimos aparelhos desapareceram em direcção ao norte. —(O. F. I.).

Os ataques a Malta

CAIRO, 23. — O inimigo continuou a atacar Malta, ontem, mas sem sucesso. Foram-lhe destruidos quatro aparelhos. De todas as operações não regressaram 6 aviões da R. A. F.—(O. F. I.).

Ecos

O professor dr. Fezas Vital publica em «Novidades» um artigo, intitulado «As Semanas Sociais», de que tiramos o seguinte:

—E como, no momento que passa, designadamente neste recanto abençoado da Europa, há o perigo—entre todos o maior—de espiritos cristãos perfilharem ideologias anti-cristãs, por desconhecimento da sua incompatibilidade substancial com a Fé que os ilumina, daí o não deverem os Mestres contentar-se com a refutação filosófica ou cientifica das mesmas ideologias, devendo ainda, e, por vezes, sobretudo, focar o seu antagonismo com a Verdade revelada e respectivos corolários lógicos.

Ha a agua das fontes e a agua dos pantanos. Convem saber escolher, não vá a peçonha corroer-nos as entranhas. O Evangelho demanda, sobretudo, pureza e sinceridade.

A verdade revelada é incorrutivel, mas o homem pode fugir dela, na persuasão de que a luz vem do poente.

Quem não souber distinguir a essencia da aparencia, chega a preferir esta a aquela. Contra isto, recomenda prudencia e vigilancia o dr. Fezas Vital. A verdade é uma, a mentira multipla e tentadora. O cristianismo como as boas arvores conhece-se pelos seus frutos. Não se confunda, pois, aos olhos dos mestres o efemero com o eterno...

■

Aquilino Ribeiro tem quasi pronto para o mercado um livro que se intitula «A voz dos nossos Avós». Trabalha, num romance de rumoroso alcance social, que se chama «Volframio», proximo da conclusão.

Artur Lobo d'Avila e Saul Santos preparam «Um Infante de Portugal que descobriu o Novo Mundo».

ESTE JORNAL...

Há varias maneiras de crescer e medrar, de modo a atingir uma estatura suficiente—ou obedecemos á natureza ou ajuntamos ás pernas umas «andas». Os jornais não constituem excepção a esta regra: sujeitam-se ás condições da luta pela vida, avançando ou recuando, triunfando ou morrendo.

O «Diario de Lisboa», em 22 anos de existencia, nunca «dormiu», por entender ser do seu dever trabalhar para progredir e progredir para manter com os seus leitores um contacto e um convivio que são de boa e polida sociedade. Com todos os nossos colegas dignos deste nome praticamos a mais fiel das camaradagens, estimando-os e respeitando-os, sem nunca os ofuscar e diminuir nos seus exitos. O sistema de atirar para o caminho fôsse de quem fôsse a chamada «casca de laranja» jamais nos tentou. O «Diario Popular», no seu «fundo» de ontem, reconhece a lealdade do nosso proceder, alheio a mascaradas e a intenções reservadas. Com as nossas qualidades e defeitos, bem a descoberto, sem atropelar, intrigar ou especular com a credulidade dos simples e dos humildes, criámos o nosso lugar, que convictamente sustentamos.

O «Diario Popular» considera-nos um grande jornal... Muito obrigado, mas a nossa natural modestia obriga-nos a preguntar:

—Somos realmente um grande jornal?

Preferimos ser simplesmente, a gosto do publico que nos lê e nos acompanha, tanto nas horas certas como nas incertas, o sustentaculo dum principio de conduta que afirmámos há muito tempo—repelir a inveja e a vaidade. Valemos o que valemos, pouco ou muito, mas sem megalomania.

A nossa experiencia é já larga e por isso mesmo nos aconselha que não sonhemos sôbre os louros colhidos.

O «Diario Popular», que conta um mês de existencia, não carece, a-pesar disso, das nossas lições, mas com o tempo há-de reconhecer que cada passo á frente representa um sacrificio, maior ou menor.

Não nos anima, como no dia em que saudámos o seu aparecimento, qualquer intenção que não seja de cordealidade. Amamos a tolerancia e o respeito pelo esforço alheio. Perante a opinião publica, não queremos ser escravos nem despotas, por entendermos que, no amor da Patria, cabem todas as divergencias e atitudes, desde que sejam sinceras e livres.

Não pretendemos, dizendo isto, acender uma lanterna á nossa porta, porque só desejamos servir duas virtudes republicanas—a sinceridade e a liberdade. Nas nossas horas de inquietação—quem as não tem?...—nunca duvidámos do nascer e do pôr do sol. Esta certeza fundamental de que o dia começa a leste e acaba a oeste, como nos primeiros dias do Génesis, dá-nos animo para acreditar que, mesmo quando desabam imperios, o sol não múda de côr, sepultando-se nas trevas. Apoiemo-nos, pois, todos os que trabalhamos no jornalismo, em tão inabalavel segurança e caminhemos confiadamente para a descoberta dum novo dia.

Os submarinos japoneses enviados para o Atlantico e o significado que se deve atribuir ao seu aparecimento

As nações signatarias do pacto tripartido anunciaram, ha dias, que submarinos japoneses tinham chegado ao Atlantico e que uma dessas unidades havia tocado já numa base naval alemã. A revelação era acrescida de um comentario, segundo o qual este acontecimento traduzia a fraternidade de armas, no mar, entre as nações do «eixo» e um espirito de solidariedade militar que convinha não perder de vista.

Um aspecto da recepção aos marinheiros do primeiro submarino japonês que tocou ha dias na base alemã de Heligoland.

A noticia caiu secamente na Imprensa de todo o mundo e nenhuma outra, no genero, se lhe sucedeu. Quantos submarinos japoneses estavam no Atlantico? A sua missão era simplesmente de propaganda politica ou cabia dentro do quadro de auxilio

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Boisson regressou a Dakar após uma viagem de inspecção

LONDRES, 23. — (Reuter).—A radio de Vichy anuncia que o governador da Africa Ocidental francesa, Boisson, regressou a Dakar de uma visita de inspecção. A radio acrescentou que Boisson elogiou as precauções tomadas para a defesa de Dakar.—(Exchange Telegraph).

Reunião do govêrno de Vichy

VICHY, 23. — Os membros do govêrno reuniram-se ás 10 horas e 30 em conselho, sob a presidencia do marechal Pétain.—(O. F. I.).

A ocupação de Magadascar

VICHY, 23.—Segundo um comunicado do secretario de Estado para as Colonias, as forças francesas em Madagascar abandonaram as suas posições ao sul de Ambositra, a-fim-de evitar uma manobra de envolvimento dos ingleses.—(D. N. B.).

Ecos

Parece que, em França, um doutor, depois de largas e suculentas investigações, chegou a calcular o prejuizo que os animais domesticos—gatos, ratos, cães e passaros—causam anualmente. Atingem, no seu entender, 10.000 milhões de francos—seis milhões de escudos na nossa moeda.

Como consegue a França suportar tamanho dano, desde a sua fundação?

Na má hora que atravessa, deita contas á vida e erra-as deploravelmente. Claro que os ratos são parasitas, mas os cães, os gatos e os passaros prestam ao homem serviços inapreciaveis.

Não será ingratidão desmarcada fazer economias ferozes, á custa dos inocentes?

As duras necessidades revelam-se sempre impiedosas, bem sabemos.

Mas depois de liquidada a «criação» caseira, não se duplicará a ameaça da fome?

Mesmo na desgraça e na desventura, a crueldade não muda de caracter, pois é fatalmente anti-humana.

■

Na proxima segunda-feira, 26 de outubro, inaugurar-se-á em Sinfães, onde foi baptizado, o busto de Serpa Pinto, um dos maiores descobridores do seculo XIX, autor do livro—«Como eu atravessei a Africa». Assistirão as autoridades, á frente o governador civil de Viseu, D. Carlota Serpa Pinto, com os seus filhos—Alexandre, Jorge e José.

Desconhecemos se a Sociedade de Geografia se fará representar ou mesmo se recebeu convite para isso.

Em todo o caso Serpa Pinto merece bem um pequeno sacrificio, pois os serviços que prestou á Patria ennobrecem as tradições da raça.

Num momento já distante, a nação inteira, louca de entusiasmo, comungou no seu sonho africanista—sob o portico dos «Lusiadas». Não revive ele na grandeza do Imperio?...

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei determinando que as obras de construção, ampliação e conservação de edificios da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia sejam administradas e fiscalizadas por uma comissão administrativa dependente do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, através da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

■ *Um decreto-lei que considera os concessionarios de serviços publicos de fornecimento e distribuição de energia electrica como unicas entidades legitimas para celebrar contratos de fornecimento de energia electrica em alta e baixa tensão com os serviços do Estado ou com as camaras municipais. O decreto permite, em casos especiais, que tais contratos possam ser celebrados com entidades particulares que possuam instalações de produção de energia electrica para a sua utilização.*

■ *Uma portaria que autoriza o Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau a elevar até ao montante de 13.000:000$00, do fundo corporativo que administra, o capital a empregar na aquisição de acções da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau.*

■ *Um despacho do subsecretario de Estado das Corporações, que obriga ao pagamento das cotas a que, por disposição estatuaria, estão sujeitos os socios do Sindicato Nacional dos Empregados e Operarios da Industria de Panificação do distrtito de Vila Real, todos os empregados e operarios da industria de panificação que exerçam a sua actividade profissional na area abrangida pelo mesmo Sindicato.*

■ *Está aberto concurso de provas documentais, eliminatorias e publicas, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, para o provimento de lugares de enfermeiras e enfermeiros de 2.ª classe.*

PELOS MINISTERIOS:

Reune-se hoje, pelas 19 horas, a comissão executiva da União Nacional, para continuar a tratar de assuntos que se relacionam com a preparação do acto eleitoral.

■ *Foi regulamentada a exploração da industria de panificação da colonia de Cabo Verde.*

■ *A ultima prova para o concurso para mestras de costura e bordados do ensino tecnico começa na proxima segunda-feira, pelas 9 horas e 30.*

■ *Tomaram hoje posse doze veterinarios para estagiar na Direcção Geral dos Serviços Pecuarios.*

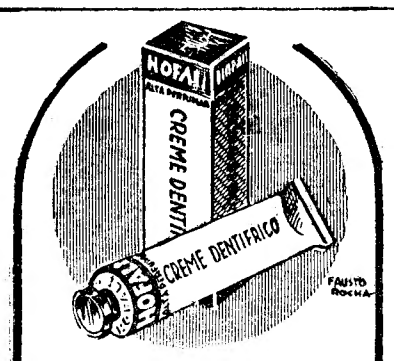
MORRERAM QUEIMADOS

um homem e diversos animais

VILA FLÔR, 23. — Declarou-se incendio num palheiro na aldeia de Seixo de Manhozes. Ficou muito queimado o seu dono, Manuel Antonio Oliveira, que ali dormia, juntamente com alguns animais, que morreram carbonizados. O infeliz foi internado no hospital de Vila Flôr, onde faleceu.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Seguiu hoje para Madrid, no avião da «Iberia», o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha.



«Um centimetro chega para limpar, branquear os dentes e destruir os micróbios que causam a carie»

HOFALi
creme dentifrico

A BASE DE LEITE DE MAGNÉSIA

Maria João

Participa ás suas Ex.mas clientes que a partir de amanhã mostra a sua colecção de chapeus.

R. Latino Coelho, 57, r/c.

Telef. 4 8015

Lançamento de um arrastão

no Arsenal do Alfeite

Pelas 15 e 45 efectuou-se hoje no Arsenal do Alfeite, a cerimonia do lançamento á agua de um arrastão destinado a uma empresa particular. Presidiu ao acto o administrador do Arsenal, sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos e assistiram os membros do conselho de administração, representantes dos armadores e oficiais dos navios de guerra que se encontram no arsenal e na base naval.

Este arrastão é um outro que deve ser lançado á agua amanhã, são o 5.º e o 6.º navios de alto mar construidos no Arsenal do Alfeite, no espaço de três anos, com um deslocamento global de 9.600 toneladas.

O navio desceu pela carreira e entrou na agua com grande felicidade, sendo o acto sublinhado com uma prolongada salva de palmas.

Trata-se de um barco modernamente apetrechado para a pesca ao arrasto, que desloca 500 toneladas e mede 45 metros de comprimento.

Sapadores Bombeiros

No proximo domingo, pelas 11 horas, perante uma formatura de todo o batalhão de Sapadores Bombeiros, o presidente da Camara Municipal e toda a vereação, é imposta a medalha de Merito á bandeira da corporação, ha dias condecorada pela Legião Portuguesa.

A entrega é feita pelo sr. professor Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, na qualidade de presidente da Junta Central da Legião.

Das 8 e 30 ás 9 e 45, realiza-se um festival de natação para disputa de premios pelos componentes do batalhão, e ás 10 horas, com o cerimonial da praxe, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho condecora diversas praças com a medalha de comportamento exemplar.

Cinco crianças envenenadas

por comerem sementes venenosas

Deram entrada no Hospital de S. José, Maria Clara Pires Rocha, de 7 anos, Maria Carmina Malhão, de 6, Maria Leonor Matos Simões, de 7, Maria Rosa, de 8 e Alfredo Antonio de Oliveira, de 9, residentes na calçada das Necessidades, n.º 2, por terem ingerido sementes venenosas, provenientes duma arvore existente no quintal do referido predio. A primeira ficou internada na sala de observações e as restantes recolheram a casa, depois de sofrerem uma lavagem ao estomago.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimentícios foi condenado em 1.500 escudos de multa Castanheira & Santos, de Lisboa, por fabricar pão com falta de peso.

Não se realizou o julgamento de Joaquim Baptista, de Portalegre, em virtude de ter pago a multa de 6.000$00. Era acusado de deter uma pequena porção de carne impropria para consumo.

O CINEMA CENTRAL

acaba no fim do mês

O Cinema Central, com trinta e quatro anos de existencia, pois foi em 8 de abril de 1908 adaptado pela Sociedade Animatografica Ld.ª, vai fechar as suas portas no fim do mês.

O popular cinema, que passou por cinco transformações, recebeu em outubro de 1928 grandes melhoramentos, em que se gastaram naquele tempo mais de mil contos.

A' cêrca de três anos foi adquirido pelo Estado por cêrca de 600 contos. Depois foi alugado ao sr. Alvaro Pires, que paga aproximadamente 300 contos de renda por ano com a obrigatoriedade de ceder o cinema todas as quintas-feiras ao Secretariado da Propaganda Nacional.

Em virtude das obras que se estão a realizar no Palacio Foz, o Estado toma conta do Cinema Central, que acaba assim os seus dias como salão de espectaculos cinematograficos.

Dr. Trigo de Negreiros

Experimentou sensiveis melhoras o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações, que continua, no entanto, retido em casa, sem poder comparecer no seu gabinete.

DR. RICARDO MOTA

Acompanhado de sua esposa, segue amanhã para Madrid, com demora de alguns dias, o sr. dr. Ricardo Mota, que ali vai consultar uma sumidade medica.

A função do petroleo na guerra moderna

através do sensacional livro de Belo Redondo «A batalha do petroleo»

Porque esta guerra é essencialmente mecanica, a função do petroleo no desenvolvimento das batalhas é de fundamental importancia.

No seu livro «A Batalha do Petroleo», agora posto á venda, o jornalista Belo Redondo estuda os fenómenos politicos e militares em relação com o problema economico. E faz, a-proposito, revelações surpreendentes, explicando muitos dos pontos obscuros do grande conflito. São dos pontos mais interessantes as negociações, que analisa, dos paises do «Eixo» com os Estados Unidos, o Mexico e a Arabia Saudita, para o fornecimento de carburantes.

O autor chega á conclusão optimista de que «o petroleo, que faz a guerra, promoverá a paz». «A Batalha do Petroleo» alia, assim, ao seu caracter de divulgação técnica, uma sensacional oportunidade.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	38.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Balanço

E' verdade que nos faltam algumas daquelas comodidades que antes desfrutávamos resta abençoada terra portuguesa.

Todos—ricos e pobres, pequenos e grandes, gordos e magros, nacionais ou estrangeiros—sofremos os pequenos dissabores que são, nada mais nada menos, a reperoussão da peleja sangrenta em que os continentes estão empenhados e envolvidos.

Mas em boa verdade podemos dizer que dispomos ainda do suficiente para todos. A falta de carne desintoxicou muitos organismos e o andar a pé tem feito desaparecer muita gordura supérflua e pouco saudavel. Muita gente há que parece ter remoçado pela mudança operada na sua maneira de viver.

Se há descontentes—que lhes havemos de fazer, se sempre os houve e haverá?,—sirva-nos de consolação que os descontentes são geralmente maus de caracter, ruins por instinto e negativistas por natureza.

Por minha parte, durante toda a minha existencia, tenho sido um ser pacifico, ordenado e nunca turbulento. Tenho sofrido injustiças, mas com resignação, o que não exclue que não tenha procurado sempre defender-me delas. Mas sempre o fiz perante os homens de bem, de caracter e de honra—os unicos que sabem reparar o mal feito e norteiam a sua atitude pelo codigo da justiça.

A minha vida é a vida de muitos. Só difere no prisma através do qual faço a apreciação das cousas. Viajei muito, aprendi e adquiri o habito de julgar a vida com realismo. E' conforme esta maneira de ver que tenho apreciado Portugal desde que a ele me acolhi.

Entrei neste País pela primeira vez, em 1928 e desde 1932, encantado pelas delicias que oferecem estas boas terras lusas e pelo caracter bom, generoso, valente e altaneiro, mas cordial, dos portugueses, decidi ficar em Lisboa, onde, desde então, usufruo com reconhecimento a hospitalidade que os meus amigos—caros leitores e leitoras—sabem oferecer ao forasteiro.

Identifiquei-me com a vossa maneira de ser. Aprendi a vossa bela lingua, ao mesmo tempo amoroso e cheia de virilidade, e creguei assim a amar profundamente Portugal, sofrendo como os portugueses aquilo que os faz sofrer, alegrando-me como eles aquilo que lhes dá alegria.

Assisti com emoção ao despertar deste povo e é com admiração que eu comparo o Portugal de hoje com o Portugal de então.

Largas e esplendidas estradas—das melhores da Europa—rasgam o País em todas as direcções. Obras de alta engenharia valorizam as riquezas naturais das varias regiões. Escolas de simpatica arquitectura moderna, arejadas e sadias, dominam e embelezam cidades e aldeias. Instalações fabris grandiosas manufacturam predutos de qualidade, que já conquistaram os mercados de além-fronteiras. O tesouro publico sanou-se e as ciencias e as artes florescem como nunca. Lisboa, com as suas modernas ruas e avenidas, com os seus edificios grandiosos e arquitecturais, ganhou foros de cidade cosmopolita, tornando-se uma das mais belas capitais dos cinco continentes.

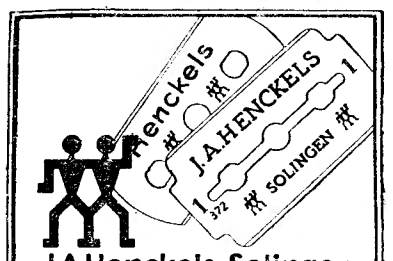
Quem afirma que no estrangeiro tudo é melhor mente. Tudo é diferente... mas muitas vezes é bastante pior.

Nunca poderei esquecer-me da perspectiva sem par que encantou meus olhos, ao entrar a barra do Tejo, depois de longa e agitada viagem. Que beleza e pitoresco, ao apreciar as risonhas e encantadoras margens, que o rio oferece ao estrangeiro que chega por mar!

Portugal é uma pérola, um oásis de paz, trabalho e ordem, neste mundo conturbado e quasi desfeito pela discórdia e pelo ódio.

Comparai a vossa situação com a dos outros países... O vosso sossego com a loucura que avassala o mundo... O vosso bem-estar com a miseria e a ruina que lavram nos outros países —e dai graças ao Senhor, que soube dar-vos homens na paz, capazes de valorizar as vossas riquezas e de levar o governo da Nação, com mão firme e resoluta, em mar encapelado e bravio, através de escolhos e recifes, que com rara perícia souberam, sabem e saberão evitar.

LUDWIG LOEWENTHAL



J.A.Henckels Solingen
Zwillingswerk
A insuperavel Lamina de barbear
Representante
(só para importação directa)
Fr. Issel
Apartado 237 Lisboa

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

BOX Amanhã SABADO ás 21,30 Sessão internacional

EDUARDO LÓPEZ (espanhol) contra **ISASTI** (ex-campeão de Espanha), em 10 assaltos

TESTILLANOS contra ISIDRO PINTO em 8 assaltos

ANTONIO PIRES contra SIMPLICIO (Leves)

Antonio CORREIA contra BENAVENTE (meio medio) (espanhol)

PEÃO 3$50—BANCADA 6$00

A SALA CENTRAL está diligenciando a realização, neste programa, de mais um combate internacional.

VARIEDADES

Hoje, ás 21 e ás 23 horas
A comédia triunfante desta época

O DANUBIO AZUL

Obra de emoção, graça e ternura superiormente desempenhada pela companhia MARIA MATOS

Domingo ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA TEL. 22476

O INSTINTO

Hoje, no **TRINDADE** às 22 horas

PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA

Telefone VINTE MIL

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Maria de Lourdes

Elisabeth Tavares

Até de madrugada, pode V. Ex.ª apreciar, no imponente e acreditado LUSO, uma sessão de fados cadiços, fados canções e guitarradas, pelos distintos e jovens artistas Maria de Lourdes, Julio Vieitas, Ressurreição Nascimento, Guilherme Janeiro, Elisabeth Tavares, Joaquim Geraldes, Jaime Santos e Miguel Ramos. Tudo o que ha de distinto e respeitador na sociedade Portuguesa e Estrangeira frequenta o LUSO. ENTRADA 1$50.

Retiro dos Marialvas

A MELHOR CASA NO GENERO

Emprêsa JOSÉ MIGUEL

R. da Barroca, 122 a 126 – T. 2 5676

Maria Augusta

Hoje, das 21 ás 2 da manhã, o melhor programa de *fados* e *guitarradas*, na casa que é frequentada pelo *corpo diplomatico* e pelos *nobres da aristocracia: Natividade Pereira, Maria Augusta, Brigida Silva, Manuel Fernandes, Vital de Almeida* e variações e solos pelos eximios artistas *Fernando Freitas* e *Martinho d'Assunção*. Entrada 1$50. Consumo 1$50. Rigorosa selecção. Impecavel serviço de *bar* e *restaurante*. *Amanhã, grandiosa surpresa.*

Teatros e Cinemas

Rivalidade

Conta-se que a actriz C. não perdia uma unica ocasião de ser desagradavel com a sua colega B., de quem tinha furiosos ciumes artisticos. Um dia que a B. chegou tarde ao ensaio, ao vê-la entrar no palco, a C. aproximou-se dum grupo de colegas e fez-lhes esta pregunta insidiosa:

—Vocês já repararam que a... (o adjectivo não vem para o caso) da B traz uma nódoa de vinho na cara?

—Uma nódoa de vinho!?—preguntaram algumas, admiradas, porque não viam nada que se parecesse com isso.

E a C., para justificar a sua afirmação:

—Não se vê porque é uma nódoa de vinho branco, mas não deixa de ser uma nódoa de vinho.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em Tomar, a actriz Rosa Cêrca e em Lisboa, na freguesia do Castelo a actriz Herminia Silva.

—Faleceram: em 1905, o escritor teatral João Antonio Lopes; em 1931, o maestro-compositor João Alves Coelho; em 1934, a actriz Belmira da Cunha Moreira, mulher do actor José Moreira; em 1938, em Braga, o escritor e jornalista Alvaro Augusto Ferreira Pipa, fundador e director do «Correio do Minho».

—Estrearam-se: em 1931, no Gimnasio, com a peça em 3 actos «Duas Chamas», o escritor Tomás Ribeiro Colaço, interpretando um dos papeis; em 1936, no Apolo, na opereta «O Chico do Intendente», a actriz Maria do Rosario.

—Representaram-se: em 1856, no D. Maria, a peça «O Sapateiro de escada», em beneficio do actor Teodorico; em 1918, no Gimnasio a comedia em 3 actos «Mulher duma cana».

CURIOSIDADES

A 22 de outubro de 1843, foi cantada pela primeira vez em Paris, a opera de Donizetti «D. Sebastião», libreto de Scribe.

Quando abre o Nacional?

O teatro Nacional está em obras. Começaram ha oito dias e devem prolongar-se durante cêrca dum mês. Na melhor das hipoteses, isto é, se as obras ficarem concluidas dentro do prazo previsto, a abertura da época oficial do nosso primeiro teatro de declamação deve efectuar-se em 25 de novembro, com a primeira representação da peça americana «Electra e os fantasmas».

Não se sabe ainda se a companhia do Nacional poderá ir ao Porto, visto não ficarem concluidas a tempo as obras no teatro Rivoli, onde devia trabalhar. Entretanto, prosseguem as negociações para se exibir noutra casa de espectaculos daquela cidade. Seja como fôr, antes de inaugurar a época na Casa de Garrett, a companhia deve dar alguns espectaculos em diversas localidades aonde foi convidada a ir.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Os titulos dos quadros do 1.º acto da revista «A' moda do Porto», em ensaios no Sá da Bandeira, são os seguintes: *Produzir e gastar, Amigos como dantes, No Arainho, Bravos do Mindelo, X. P. T. O., Bailando, Madrinha de guerra, A ver em que param as modas, Portugal Maior* (apoteose).

—Os figurinos da revista «O Patio das osgas» são do figurinista Pinto de Campos.

—A actriz Elisa Carreira, que se encontra numa casa de saude, está completamente livre de perigo.

—O maestro Antonio Melo, que regressou das suas ferias, está já a trabalhar na nova revista para o Maria Vitoria, onde reaparece.

—Seguiram hoje para o Porto o empresario Antonio Macedo e o escritor Alves de Sousa, que esteve em Lisboa a ultimar os trabalhos da sua nova revista.

—A nova opereta «A Rosa Cantadeira», passada num ambiente popular, com tipos genuinamente lisboetas, não tem nenhum ponto de contacto com outra qualquer peça, sendo o entrecho completamente original de Amadeu do Vale e Manuel Santos Carvalho.

—Os figurinos da fantasia «A Cova da Moura», em ensaios no Avenida, são do figurinista Laeri.

—Passando hoje o dia do aniversario da actriz Herminia Silva, é-lhe oferecida uma ceia num dos restaurantes de Lisboa.

—Um dos quadros da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, é a «Biblioteca do Amor», evocação dos grandes amorosos de todo o mundo até aos nossos dias.

—Um dos quadros de comedia da revista «A Princesa Magalona» intitula-se «Por ares e ventos».

—A companhia de revistas «Boa Nova» deve partir para a provincia no proximo dia 10 de novembro.

Primeiras exibições

«A Carta», no Politeama

Este filme, de clima ardente, passado no inferno verde da Malasia, é planificado sobre uma novela de Somerset Maughan. O autor que nos dá as almas em rebelião, os *hors-series* psicologicos, as paixões tetanizadas, nos ambientes exoticos, conseguiu nesta obra realizar um magnifico estudo psicologico do caracter feminino. Trata-se duma mulher cuja sensibilidade oscila entre sombras e clarões. E' bem diferente do tipo comum, com a sua morbidez, a sua histeria de mentira, e até mesmo a intrepidez da alma. O drama vigoroso, bem focado pelo cinema, empolga pela tensão nervosa. A mulher matou—o amante ou o D. Juan odioso? Mas o verdadeiro crime é o seu caracter felino, ardente, que ora parece odiar, no maximo, ora parece sorrir, arquiangelica de pureza. O ambiente exotico e os seus tipos misteriosos, foram primorosamente tratados. O realizador marcou neles a sua garra. O desempenho é excepcional. Bette Dawis tem um papel extraordinario. Dir-se-ia mesmo que se fez o filme para dar toda a pujança do seu talento, duma vibração nervosa e dolorosa. Os outros interpretes á altura da grande artista. Complementos de interesse.—*Visor 40.*

Já viu «O Mundo em marcha» no Coliseu? Vá hoje ver. Em espectaculo inteiro e a preços baratissimos!

«E' espectaculo que se vê mais do que uma vez»—diz todo o publico, referindo-se á fantasia «O Mundo em marcha», em pleno sucesso no Coliseu. Quando assim acontece, já todos sabem onde passar, hoje e todas as noites, algumas horas de encanto e de alegria. Que ninguem deixe, pois, de ali ir. Alvaro Pereira e outros grandes artistas comicos farão rir até fartar. Ali se ouvem as nossas melhores vozes de teatro. Ali se enchem os olhos de côr e deslumbramento! Espectaculo inteiro a preços como nunca. Domingo: «matinée». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S LUIZ—«Uma aventura em Hong-Kong».
TIVOLI—«O aventureiro dos mares do sul».
EDEN—«Vinte e quatro horas sem mentir».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Quem manda sou eu!».
CAPITOLIO—«Viva o casamento!».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Fantasia».
CENTRAL—«Beau Geste».
LYS—«Carmen» (a de Triana).
REX—«Primavera».
OLIMPIA—«Prisão sem grades».
PROMOTORA—«O castelo dos misterios».
SALÃO IDEAL

EDEN

Entra hoje triunfalmente na **2.ª SEMANA**

UMA DAS COMEDIAS MAIS ESPIRITUOSAS DESTA TEMPORADA E DE TODOS OS TEMPOS

24 HORAS SEM MENTIR

Uma produção PARAMOUNT com

BOB HOPE

E

PAULETTE GODDARD

Extraida da celebre peça americana

NOTHING BUTTHE TRUTH

REPRESENTADA EM TODOS OS PAISES COM UNANIME EXITO, EM PORTUGAL, REPRESENTOU-A, NO AVENIDA, EM MAIS DE DOIS MESES, A COMPANHIA SATANELA-AMARANTE, COM O TITULO «3 CONTRA 1»

24 horas sem mentir são duas horas a rir

Não se renda ao REUMATISMO

Se sofre de reumatismo, não se renda à dor. As dores reumaticas são a conseqüencia do excesso de acido urico na circulação, que acaba por entorpecer as articulações, fazendo doer as costas e os membros. Para acabar com êste estado de coisas, só existe um remedio, recomendado, há meio século, por muitos médicos. São os Sais Kruschen.

Kruschen é uma combinação de sais naturais que estimulam os órgãos internos e limpam o sangue. Os perigosos venenos e acidos são expulsos do organismo. Se sofre de reumatismo, experimente tomar Kruschen durante um mês — meia colher das de chá num copo de água quente, tôdas as manhãs. Kruschen far-lhe-á bem, com certeza. Preço, em tôdas as farmacias: 17$00 e 10$50

SAIS KRUSCHEN

ROUND

Mais umas horas, mais uns momentos de sofrimento... Tu saberás então tudo quanto te interesse sobre a actividade das novas organizações *Round*. Sim. Fazemos-te esta promessa...

Talvez que amanhã tu saibas qual o local onde se efectuarão gandes reuniões de pugilismo; o dia da primeira grande sessão; os nomes dos primeiros pugilistas...

Acalma-te, pois. Quem esperou até hoje, pode muito bem levar a sua paciencia até amanhã...

A RAINHA DAS REVISTAS

Belezas de Hortaliça

no **AVENIDA**

2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45

Domingo, ás 16 horas «matinée»

Telefone: 2 7273

APOLO TELEFONE 2 8643

Hoje, às 21 e às 23 horas

Ultimas representações da encantadora peça

A FORMIGA

Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

São Luiz T. 27172—A's 21,30

Uma aventura em Hong-Kong
(They met in Bombay)
Direcção de CLARENCE BROWN
com Clark Gable e Rosalind Russell

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595

2.ª SEMANA
O aventureiro dos mares do sul
— Son of Fury —
Direcção de DARRIL ZANUCK
com Tyrone Power e Genne Turney

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

2.ª semana
24 horas sem mentir
— Nothing but the truth —
Direcção de Elliott Nugent
com Bob Hope e Paulette Goddard

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

2.ª semana e ultima
Quem manda sou eu
(The all kisses the Bride)
Direcção de Alex. Hall
com Joan Crawford e Melvyn Douglas

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30

3.ª semana
ALA-ARRIBA
Direcção de LEITÃO DE BARROS
com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO Telef. 2 7493

Salão ás 21
VIVA O CASAMENTO
com Zazu Pitts
AS 4 PENAS BRANCAS

CENTRAL TEL. 24381

MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
Alarme geral
BEAU GESTE

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

FANTASIA
Amor a cem á hora

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

PRIMAVERA
ADVOGADO DE LUXO

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana)
O milionário a dias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A realização de LEITÃO DE BARROS
ALA-ARRIBA

O PRETO NO BRANCO

Uma recordação

Vem-me á memoria, não sei porquê, a recordação dum facto da minha infancia. A frequencia destas evocações deve responder a qualquer processo de alteração da minha substancia cinzenta. Creio que o fenomeno é proprio dumas certas idades em que a involução começa. Recordam-se com nitidez as coisas mais antigas e esquecem-se as mais recentes. E' por isso que se diz vulgarmente que as pessoas regressam á «segunda meninice». Sirva a constatação que eu faço, sem me custar, a ligeira suspeita do inicio da scelerose cerebral *que lanço sobre mim proprio para que se não riam muito do que possa haver de piegas no conto e nas conclusões que dêle tiro.*

E a historia aí vai.

Uma tarde sucedeu-me, tinha os meus nove para dez anos, que me encontrei sózinho num descampado, quando estalou subitamente uma medonh atrovoada. Foi uma coisa séria. Estava-se nos fins do verão, proximo do termo das vindimas e deu-se o que se deu ha dias: de repente o ceu toldou-se, as nuvens negras acasteladas no horizonte encheram-se do fuzilar de muitos relampagos simultaneos e começou uma chuva torencial, destas que levantam poeira do chão e que fazem um barulho parecido com o rufo dum tambor. Por sorte estava proximo dum abrigo natural — uma pequena caverna aberta no sopé dum cabeço e o instinto, mais do que a reflexão, fez com que me alapasse lá dentro. Abrigado, mas cheio de medo, com o meu coraçãozito de garoto apertado, sem ver ninguem que me socorresse, veiu-me á ideia que uma brutalidade meteorica daquele tamanho era feita de proposito para amedrontar uma coisa tão pequena e tão insignificante como eu me sentia. Abria muito os olhos para os relampagos continuos, para as grossas cordas da chuva, para as copas das arvores vergastadas pelo vento.

Ora aquilo demorou não sei quanto tempo, mas o bastante para que entrasse no meu espirito a convicção de que nunca mais acabava, que era assim mesmo dai por diante, que nunca mais ia p'ra casa, nunca mais via a familia, nem ia á Escola, nem «reinava» com os «miudos» da minha idade e ficava p'rali a ouvir os trovões, a ver os relampagos, a sentir o barulho da chuva torrencial. E—caso curioso! —lembra-me que a maior pena que senti foi não ter ao pé de mim o «Fadista», um cãozito podengo, muito meigo, muito meu amigo e que me acompanhav asempre. Pensei: «coitado do «Fadista»; se calhar está tambem sózinho».

Mas o facto essencial é este: é que, não sei como, me veio uma inteira resignação, sem terrôr, sem esperança, uma aceitação de tudo, dir-lhe-ia—«cae p'ai até te fartalista, a que se não prendia nenhum interêsse. Se pudesse falar á chuva dir-lhe-ia—«cae p'ai at éte fartares». E ao vento, aos relampagos, aos trovões diria o mesmo. E o caso foi que adormeci. Adormeci e só acordei quando já passara tudo. cheirava a terra molhada e o sol brilhava outra vez sobre os campos. Levantei-me, sai do meu buraco. aceitei o bom tempo, com a mesma indiferença com que aceitara a trovoada, e pus-me a assobiar ao «Fadista» que devia estar peto e que. efectivamente estava, e veio para mim a correr quanto podia, e mal chegou á minha beira começou aos pulos com o ar de quem me preguntava—«Então que tal te aguentaste numa destas?».

Com esta coisa da guerra, os comunicados, os jornais, a T. S. F. — necessariamente porque estou longe dela e só lhe conheço os horrores a distancia—vem-me o mesmo estado de espirito. ás vezes. Lamento é não ter um buraco para lá me poder meter e adormecer até que ela passasse.

RAMADA CURTO

Garcia Alvarez

campeão de box

de Espanha faz o elogio *de Beni Levi*

O campeão espanhol Garcia Alvarez (á direita) em frente de Beni Levi, ouve as recomendações do arbitro Borges de Castro

O ultimo espectaculo de *boxing* no Campo Pequeno constituiu o assunto obrigatorio de todas as conversas nos meios desportivos. Nos «cafés», nas oficinas, nos escritorios, só se falou na vitoria do Beni, no poder do seu sôco, na maneira destruidora de lutar, em conjunto com a elegancia, a arte de esgrimir do campeão de Espanha, Garcia Alvarez.

O desportista Manuel Correia dos Santos apresentou-nos Garcia Alvarez, que seguia em sua companhia, juntamente com outro pugilista, que está a fazer «escola» em Lisboa, Alabau.

O campeão de Espanha traz ainda na face pequenas «recordações» da batalha que disputou e usa oculos escuros...

Amavelmente, num grande á vontade, confiamos as suas impressões e depois de fazer um grande elogio á cidade de Lisboa, que o encanta e na qual se sente tão á vontade como se estivesse em Espanha, fala-nos do combate que disputou com Beni, campeão de Portugal, e diz-nos:

—O novo campeão é talvez pouco cientifico, mas bate com grande dureza e combate com grande lealdade.

E prosseguindo:

—Actualmente, em Espanha, não deve existir pugilista que o possa derrubar, a não ser Peter Ross, cujo processo de combater é semelhante, e que possue, talvez, sôco mais contundente...

E segreda-nos:

—Dos 250 combates que já disputei, êste foi o unico em que fui ao tapete...

E a uma pregunta nossa, entre a probabilidade que teria Beni na disputa de um combate com Cerdan, campeão da Europa, Alvarez diz-nos:

—Nada de caminhar depressa. Beni tem, de facto, um largo futuro á sua frente, mas necessita ainda de realizar mais combates... e só depois é que poderá tentar essa «chance»...

A proposito diz-nos:

—O facto de ter perdido o combate não me aborrece... porque nesta vida nem sempre se pode ficar vitorioso... Venceu o que foi melhor... Paciencia.

E a recordar:

—Eu é que, talvez, fôsse o culpado, quando a meio do 2.º assalto mudei de tactica...

E a conversa prossegue sempre com interesse, porque Garcia Alvarez é um bom cavaqueador, coloca-nos á vontade, pela sua familiaridade, e depois de nos relatar o que tem sido a sua vida pugilistica, e de nos segredar que aqueles que o conheceram na sua meninice, quando ele padecia de uma grande enfermidade, paralisia infantil, ficam admirados quando agora o encontram e sabem que é campeão de «box», diz-nos que combate há pouco mais de 10

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Há em Lisboa

uma escola domestica para formação de criadas de servir

Lisboa—talvez não saibam?—tem uma escola de criadas. E' um autentico curso, de egide benemerita, onde elas, além da formação moral, recebem lições praticas de cozinhar, no melhor estilo da arte de Vatel, e de boas maneiras, entre a sala e a casa de jantar, que, por vezes, tão necessarias são. A curiosa escola domestica está instalada na avenida Duque de Loulé, 81, rés-do-chão. Denomina-se «Casa de Santa Zita». A primeira do genero foi fundada, na Guarda, por iniciativa do respectivo bispo. Mas existem outras, na Covilhã, Viana do Castelo, Porto, Coimbra e Elvas—funcionando com resultados admiraveis. A classica Gertrudes, que parte a louça, mete o dedo sujo na sopa, e queima o refugado, tende, como vêem, a desaparecer por completo. E' um tipo anacronico da velha Lisboa, de Gervasio Lobato que, ainda aparece, nas cronicas de Armando Ferreira, porque, não passou, pela simpatica escola de educação e de cozinhado.

A Casa de Santa Zita auxilia todas as criadas desempregadas—socias ou não, e encarrega-se da sua colocação. As suas instalações são magnificas: casa de banho, gabinete de costura, sala de estar, de diversões e canto, aula de moral, e capela. As desempregadas podem estar ali dez dias, tempo mais que suficiente para arranjar casa. As convalescentes tambem podem disfrutar de iguais condições, no mesmo tempo. Por cada dia excedente pagam 5 escudos: comida e dormida.

Cada grupo de dez criadas tem uma chefe que vigia o seu porte, conduta nos mercados, lojas, e nas casas onde servem. Tem uma designação especial: chamam-se «anjos da guarda». Não pode ser socia de Santa Zita quem quere. E' necessario depois da inscrição, aguardar três meses, para se avaliar das qualidades da pretendente.

A Casa de Santa Zita veio resolver muitos problemas—que os homens encaram com um sorriso, mas que fazem a arrelia das donas de casa, e tambem das proprias servilhetas. Ali estas são instruidas na sua complexa missão. Boas maneiras, o «trivial» da cozinha, como elas dizem, e até a alta cozinha e doçaria, servir á mesa, com o devido estilo, e todo o serviço interno da casa. As mais aptas, ou que assim o pretendam, são industriadas no papel de governante, a arte de bem comprar, contabilidade, corte, costura, transformação de roupas, puericultura, educação de crianças, enfermagem, etc. As professoras não descuram tambem a nota psicologica. Ensinam ás alunas a arte de alegrar um lar, como uma flôr, de saber colocar uma almofada, de dispôr «bibelots» sobre uma comoda, e muitos outros pormenores de arranjo decorativo—o que nos parece bem.

Todos os dias vão á simpatica instituição numerosas senhoras arranjar criadas. Os pedidos são em numero elevado. E' raro poderem-se satisfazer todos, por outras palavras—a procura supera a oferta. Tem-se verificado que as criadas de Santa Zita se conservam muito tempo nas casas.

Isto significa que se descobriu, emfim—não é inventado—a criada modelo, a criada ideal, que passou a ser em vez dum fenomeno, a coisa mais banal dêste mundo, nesta arrelíada Lisboa, em que as criadas duram nas casas o espaço duma manhã, como as rosas de Malherbe. Se assim é valem por um seguro de paz domestica. Só nos resta dizer: ainda bem! Mas será sonho ou realidade?

A CONDESSA DE PARIS

regressou a Madrid

No avião das carreiras regulares da «Iberia», partiu hoje para Madrid, acompanhada pela princesa grega Christosori, a princesa D. Isabel de Orleans e Bragança, esposa do conde de Paris, pretendente ao trono de França, e irmã da esposa do principe D. Duarte de Bragança.

As duas princesas haviam chegada de avião no dia 17.

A maquina de guerra sovietica

em plena destruição

E' muito sugestiva a dupla pagina que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

32 paginas: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—(Telefone 2 1276).

DISCURSOS E

Antes de se baterem, os homens da antiguidade grega costumavam invectivar-se. Falando dos poemas homeicos, Carlyle pôde escrever, com justiça, que na Grecia a palavra humana era sempre verdadeira, e acrescentar, com o seu sentido caustico: «aquilo que a palavra transcendente continua ainda hoje a ser». Os grandes poemas, os grandes livros são, fundamentalmente, verdadeiros e é isso que, sobretudo faz a sua grandeza. Que dizer dos grandes discursos em que a humanidade é fertil nas horas cruciantes da sua crise?

A guerra a que assistimos não nos tem poupado a leitura das peças oratorias extensas em que os ditirambos e os agravos se entretecem tão estreitamente que é dificil distinguir a parcela fundamental de sinceridade que neles procuram as almas crédulas e os espiritos avidos de novidades. Algumas vezes, no seu decurso, a palavra falada ou escrita tem servido, mais do que as modernissimas armas dos combatentes, para ganhar batalhas e para conquistar posições vantajosas. A esse respeito os dois grupos de beligerantes têm conseguido um numero consideravel de êxitos e de derrotas.

As duas figuras mais representativas dos blocos que se defrontam são, sob esse ponto de vista, o chanceler do Reich e o Primeiro ministro da Grã-retanha. A sua eloquencia não tem nada de semelhante. As expressões que proferem são tão antagonicas como os principios que interpretam. Um e outro têm usado da palavra não apenas como instrumento de persuasão, mas tambem como poderoso agente propulsor das energias dos povos.

AS MODIFICAÇÕES DO TEMPO

Mais do que pelas operações nos campos de batalha, as quais tendem para a estagnação antes de se reacenderem, as ultimas semanas foram preenchidas pelos discursos famosos ou pelos artigos exuberantes que ministros e generais, homens de Estado e chefes militares prodigalizaram para elucidação dos acontecimentos que se preparam e que ninguem a esse respeito

A campanha

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No sector a nordeste de Tuapse, divisões de montanha e de caça expulsaram o inimigo de ninhos de resistencia profundamente escalonados.

A-pesar do mau tempo, foram apoiadas continuamente por formações da arma aerea.

Ao largo do litoral do Caucaso, um navio mercante sovietico foi seriamente atingido por bombas e afundou-se.

Em Estalinegrado foi repelido um contra-ataque do inimigo.

Entre o Volga e o Don, os sovietes fizeram durante o dia de ontem, ataques de diversão, em diversos locais, que foram repelidos com perdas sangrentas paar o inimigo.

Na frente do Don as tropas alemãs aniquilaram um grupo de forças inimigas durante um empreendimento local.

Nos sectores da frente central e setentrional registou-se actividade de elementos de choque de parte a parte.

A arma aerea alemã prosseguiu no seu combate contra movimentos nas linhas de caminho de ferro inimigas».—D. N. B.).

«O TRAI

COMPANHIA

Fundad

Capital e reservas excedem qu

Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trab rias, cascos) Quebra de Vidros, Au

PÓRTO

Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)

Tele (fone 4547 — P.B.X.
(grama: Abelha

NEGRESCO

O Restaurante da Boa Sociedade

ATALHAS

alimenta, decerto, a mais pequena duvida, devem ser decisivos.

O chanceler Hitler, o presidente Roosevelt, o Primeiro ministro Churchill, o presidente do Conselho dos comissarios do povo, Estaline, Ribbentropp e o sr. Sumner Welles, o dr. Goebbels e o sr. Wilkie, o marechal Goering e o marechal Smuts, o general Wavell e o marechal Rommel, constituindo uma lista infindavel de personalidades eminentes, ocuparam-se da guerra e das perspectivas que ela oferece quando, ao completar o seu terceiro ano, entra numa nova fase.

OS QUE FALARAM

As nações signatarias do pacto tripartido, reconhecendo que alcançaram os objectivos estrategicos e economicos que as levaram a entrar na luta, remetem-se á defensiva, pensando que esta bastará para lhes assegurar a vitoria. E' dificil perceber como a maquina militar destas nações, criada e alimentada para ofensiva sistematica, vai mudar o sinal das suas operações e fazer, ao longo dum periodo que os proprios interessados se eximem a fixar, precisamente o contrario do que até agora tem feito.

Por seu lado, as Nações Unidas, continadas numa defensiva pertinaz (defensiva na China e no Pacifico, na Russia e na Grã-Bretanha), anunciam o seu proposito firme de passarem á ofensiva utilizando o instrumento que lhes tem servido para suportarem os golpes do adversaio.

E' a mesma a maquina militar que utilizam os pases do «eixo»? E' o mesmo o instrumento militar que empregam a Grã-Bretanha e os seus aliados? Se assim fôsse e os vaticinios unanimemente feitos se verificassem, o mundo teira ensejo de assistir a mais uma espectaculosa surpresa. O mais natural é, porém, que nem o bloco tripartido tenha a mesma maquina nem os paises anglo-saxonios possuam o mesmo instrumento de luta que alimentou a sua esistencia até este momento. São outros os homens. São outras as armas de que eles se servem?—C. F.

da Russia

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23—Comunicado: «Nas ultimas 24 horas foram repelidos todos os ataques desencadeados pelos alemães contra a zona industrial dos suburbios do noroeste de Estalinegrado. Destruimos mais de 30 «tanks» e o inimigo teve mais de 3 mil mortos. Reconquistámos uma importante altura estrategica, onde as nossas tropas instalaram já numerosos canhões, que estão a bombardear as posições dos alemães. Noutro sector reconquistámos mais 7 edificios e fizemos mais de 500 prisioneiros alemães e hungaros. No sul da cidade, num sector depois dum combate de 15 horas, conquistámos quatro posições ao inimigo, que sofreu mais de 1.000 mortos. Na parte central da cidade continuam a travar-se lutas corpo-a-corpo, com elevadas baixas para ambos os lados. As tropas de socorro de Timochenko, tomaram ontem varios pontos ao norte de Estalinegrado. Na area de Mozdok, depois de violentos combates que duraram 18 horas, reconquistámos varias posições. A sudoeste de Novorossisk, as nossas tropas cortaram uma importante linha de comunicações aos alemães. O inimigo sofreu pesadas baixas. Entre Leninegrado e Moscovo, registam-se grandes inundações.—(U. P.).

BALHO»

E SEGUROS

ã 1913

ro mil e trezentos contos

e Pessoais, Marítimos (Mercadomóveis, Agricolas e Transportes

LISBOA

Largo de S. Julião, 12

Tele { fone: 23139 / grama: Abelha

Pratos internacionais todos os dias aos almoços e jantares

Chá dançante todos os dias das 17,30 às 19,30

SELECÇÃO RIGOROSA **TEL. 2 9583**

Como se podia resolver o problema da falta de pneus e de carburantes

Ainda para aí toda a gente a cogitar na maneira de resolver os importantes problemas da falta de carburantes e pneus. Muita dela—em especial os motoristas e os proprietarios de automoveis e camionetas—por se tratar de assuntos que profundamente lhe interessam. E a outra porque—onde está um português está uma pessoa com soluções para tudo...

Quisemos ouvir sôbre tão oportuna questão uma das pessoas mais competentes no ramo automobilistico: o antigo vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. engenheiro Carlos Santos—que foi, durante muitos anos, negociante de automoveis e presidiu á direcção do Automovel Club de Portugal, onde a sua passagem foi assinalada por uma obra notavel. E não perdemos o tempo, porque a sua resposta encerra elementos que devem ser devidamente apreciados pelas entidades a quem tais problemas interessam:

—Como resolver o caso dos «taxis»?

—Quanto a combustivel, como não há gasolina nem alcool em abundancia no continente, trazer o alcool das colonias (para isso temos um Imperio) e adaptar os carburadores para alcool, o que se faz em meia hora. Quanto aos pneus, adoptar «bandages» maciças. Andar-se-ia mais devagar? Paciencia. Tambem se anda de trem—e chega-se... Para a «bandage» maciça serve toda a sucata de borracha, bem como a borracha ordinaria das nossas colonias, e o seu fabrico pode, e deve fazer-se em Lisboa. Como vê, não há «empeno». A questão é haver, como agora se diz, «dinamismo». E o que se refere aos «taxis» pode, tambem, servir para os automoveis mais necessarios, como os dos medicos, etc.

—E o problema das camionetas?

—Quanto a combustivel, a maioria dos motores a gasolina vai-se, mal ou bem, adaptando ao gasogenio. Uma enorme parte queima gasoleo. O nosso oleo colonial, devidamente centrifugado, e feitas certas reservas, serve, exactamente, como o gasoleo estrangeiro. Para resolver o problema da falta de «pneus», pode ir-se para as «bandagens», em condições muitissimo melhores do que nos carros pequenos. E' uma questão de modificar as molas, e, um pouco, a velocidade. E, sempre por bom caminho e segue—como dizia o outro...

A visita do sr general Carmona

a diversos melhoramentos e obras em curso na cidade

Conforme se anunciara, o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco, visitou ontem alguns melhoramentos já concluidos e diversas obras em curso na periferia de Lisboa.

O sr. general Carmona esteve primeiramente no bairro de casas economicas da Madre de Deus, em Xabregas. Dali seguiu para a quinta da Matinha, onde está a construir-se a nova fabrica de gás, visitando depois o bairro social da Encarnação, destinado a funcionarios modestos.

Eram 17 e 40—á hora a que o «Diario de Lisboa» circulava já—quando os srs. general Carmona e ministro das Obras Publicas chegaram ao aeroporto da Portela de Sacavem, que visitaram demoradamente.

O Chefe do Estado esteve ainda nas obras de construção da fonte monumental da alameda Afonso Henriques, e viu, por fim, a nova arteria do Arco do Cego que servirá de prolongamento da rua de D. Estefania, a avenida dr. Antonio José de Almeida e o conjunto de arterias que formarão o novo aglomerado urbano daquela parte da cidade.

25 000 quilometros em Angola

foi o percurso feito por **Henrique Galvão,** cujo pitoresco e sedução das terras e gentes ele descreve no maravilhoso livro:

Outras Terras... Outras Gentes

A paisagem, os povos, a caça, a historia e as aventuras, tudo abrangido nos 2 excelentes volumes de que se compõe a obra completa. Ilustrada por **Fausto Sampaio.** Esc. 30$00.

A' venda nas livrarias e na casa editora — Livraria Franco — Rua Barros Queiroz, 18—Lisboa.

O ministro das Colonias efectuou uma viagem de cinco meses por terra, mar e ar

Dr. F. Vieira Machado

Com a recente chegada a Luanda do sr. dr. Francisco Vieira Machado pode considerar-se terminada a sua grande viagem de cinco meses ás nossas possessões de Africa e alguns territorios estrangeiros com elas confinantes.

O sr. dr. Vieira Machado, que se encontra actualmente em Luanda, a trabalhar com o governador geral de Angola sr. comandante Freitas Morna, deve regressar a Lisboa em data que será oportunamente anunciada.

A sua viagem, quer em territorios nacionais, quer em dominios estrangeiros, constituiu um autentico triunfo, devendo destacar-se especialmente a cerimonia na Beira para entrega á administração do Estado dos territorios de Manica e Sofala e as entrevistas que teve com o marechal Smuts e com o ministro das Colonias da Belgica, respectivamente em Pretoria e no Congo Belga.

Eis as datas essenciais da viagem do sr. dr. Vieira Machado:

6 de Junho—Partida de Lisboa a bordo do paquete «Angola»;

8 de Junho—Chegada ao Funchal;

16 de Junho—Chegada a S. Tomé;

21 de Junho—Chegada a Luanda;

8 de Julho—Partida para o Congo Belga;

17 de Julho—Chegada a Beira;

16 de Agosto—Regresso a Lourenço Marques, vindo da cidade da Beira, onde recebeu os territorios de Manica e Sofala para a administração directa do Estado;

23 de Agosto—Partida de Lourenço Marques para a Africa do Sul, onde o aguardava o marechal Smuts;

1 de Setembro—Chegada a Lourenço Marques, de regresso da Africa do Sul;

9 de Outubro—Partida de Lourenço Marques, para as Rodesias e a Niassalandia;

14 de Outubro—Chegada a Luanda, de regresso daqueles territorios.

O sr. dr. Vieira Machado utilizou nesta sua viagem meios de transporte maritimos, terrestres e aereos.

O AEROPORTO DE LISBOA

em relação aos maiores da Europa

Um comerciante alemão que conhece toda a Europa, ao descer do aparelho que de Madrid o conduziu a Lisboa, disse-nos, admirando o aeroporto da Portela de Sacavem:

—A capital portuguesa pode orgulhar-se desta grande obra. Como sabe, tenho percorrido, repetidas vezes, todo o continente. E asseguro-lhe que só conheço na Europa dois aeroportos superiores a este—o de Tempelhof, em Berlim, e o de Le Bourget, em Paris—e um sensivelmente igual: o de Munich.

O proximo acto eleitoral

ALCOBAÇA, 23. (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nos Paços do Concelho, uma grande reunião preparatoria do acto eleitoral, a que assistiram o chefe do distrito, elementos da Legião Portuguesa, União Nacional, Mocidade, vereadores, professores, etc. O sr. governador civil pronunciou um interessante discurso, salientando o valor civico dos proximas eleições, tendo sido entusiasticamente aclamado.

SE OLHAS PARA TRAS, NÃO CHEGARÁS

Não precisa de olhar para trás, para a frente é o caminho da GRANDE OURIVESARIA da MODA

Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

O DOMINIO DO MAR

GRÃ-BRETANHA

Declaração oficial do Primeiro lord do Almirantado britanico, Alexander:

«Entraram em serviço os novos navios de linha de 35 mil toneladas, «Howe» e «Anson». A esquadra de linha da Grã-Bretanha é composta actualmente por 14 unidades».

«A armada britanica afundou, desde o começo das hostilidades, mais de 500 submarinos do inimigo».

«A construção de navios mercantes em Inglaterra está a ser feita, proporcionalmente, em quantidade maior e a um ritmo mais elevado do que a construção de navios mercantes nos Estados Unidos».

ITALIA

Declaração do vice-almirante Uberti:

«Temos actualmente quatro couraçados modernizados com peças de 320 mm. Entraram ao serviço quatro outros couraçados de 35 mil toneladas, com peças de 380 mm.».

Os quatro primeiros couraçados a que se referiu o almirante Uberti são os navios da classe «Cavour». Os dois ultimos são o «Roma» e o «Imperio», já entrados em serviço.

ESTADOS UNIDOS

Declaração oficial do secretario de Estado da Marinha dos Estados Unidos, Knox:

«No ano proximo estará concluida a nossa esquadra dos dois oceanos, a maior que até hoje qualquer país do mundo tem possuido. Os navios que hão-de constituir essa esquadra, já construida em parte e que deve somar-se á nossa antiga esquadra, totalizam 684 unidades».

GANDHI AFIRMA

que nunca teve a intenção de prejudicar a China

NOVA YORK, 23.—A revista «Nation» publica uma carta do mahatma Gandhi para Chang-Kai-Chek, escrita antes daquele iniciar a campanha de desobediencia civil em que diz: «Estou impaciente por vos explicar que o apêlo que fiz á nação britanica para se retirar da India não teve de modo algum o intuito de enfraquecer a defesa da India contra os japoneses ou de criar dificuldades á vossa luta. Eu não desejaria tornar-me culpado de comprar a liberdade do meu país pelo preço da vossa liberdade. Seja qual fôr a acção que eu preconize, ela será sempre orientada por esta consideração: nem deverá prejudicar a China nem estimular a agressão japonesa contra a India ou a China».—(O. F. I.).

Navio de carga sueco

afundado por acção das minas?

ESTOCOLMO, 23—O navio a motor sueco «Remmarem», de 5.100 toneladas, que se dirigia a Gothenburg, vindo da America do Sul carregado de generos e com salvo conduto de todas as nações beligerantes, afundou-se ontem ao largo da Noruega. Parece que o navio se afundou no mesmo local onde se afundaram outros dois navios por terem chocado com minas. —(Exchange Telegraph).

O correio do soldado alemão

FRONTEIRA ALEMÃ, 23.—Segundo a Imprensa alemã, são enviados diariamente aos soldados que estacionam nos diferentes sectores de combate na Europa e em Africa 15 milhões de cartas, bilhetes postais e encomendas. O numero das remessas diarias da frente de combate para o interior do Reich é de 7 milhões. Cada mês, cêrca de 64.000 telegramas particulares são transmitidos das frentes para o Reich e 1.250.000 partem em sentido contrario. 246 milhões de marcos são enviados mensalmente para a frente, e 39 milhões de marcos chegam da frente ao interior do país. 17.900 pessoas estão empregadas nas estações do correio que trabalham especialmente para o exercito.—(O. F. I.).

A AUTORIA DO MAUSOLEU
de Alexandre Herculano

Dissemos num artigo publicado em 15 do corrente que o mausoleu artistico de Alexandre Herculano nos Jeronimos agora destronado, fôra original da traça do professor de desenho da Casa Pia, Eduardo Augusto da Silva, executado por canteiros sob a direcção do engenheiro Manuel Raimundo Valadas. Estavamos na verdade. Dias depois publicámos uma nota, inspirada numa carta de um neto daquele engenheiro, e director que foi da Casa Pia, na qual o signatario afirmava que o mausoleu era traça do seu avô, M. R. Valadas.

Escreve-nos agora o artista professor sr. Pedro Guedes, mantendo a versão de que o monumento foi projecto de Eduardo Augusto da Silva, conforme o podem confirmar os srs. Antonio Couto, arquitecto, José Neto, escultor, Joaquim Porfirio e Rodrigues Carapinha, pintores, todos alunos de Augusto da Silva.

E mais nos diz, noutra carta, o sr. José Pais Borges: a autoria do mausoleu foi discutida nos jornais «Diario Ilustrado» e «Ocidente», respectivamente de 9 de julho e 21 de agosto de 1888 e pagina 66 da «Revista Ilustrada» (gravura de Pastor). E' com efeito, a obra projecto de Eduardo Augusto da Silva, conforme o atesta o relatorio da comissão (1896). E mais ainda: como o provam os anteprojectos (cujas fotografias nos enviou) assinados por E. A. da Silva (1885), um dos quais foi o aprovado e realizado, com pequenas variantes, «apresentado e feito pelo autor»—lê-se no desenho original.

Julgamos o caso arrumado, sem menosprezo para o merecimento do engenheiro Raimundo Valadas, que foi quem concluiu a Casa do Capitulo dos Jeronimos, e a quem se deve, em resumo, tudo quanto lá está—mediocre ou bom, mas realização digna, empatada havia alguns seculos.

Eduardo Augusto da Silva, que foi durante 60 anos professor da Casa Pia e da Escola Industrial de Marquês de Pombal, além de outras, faleceu neste ano de 1942.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS 376-2.º

Julio Nunes de Carvalho
Funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos

FALECEU

Francisca Inacia Dordio da Silva Rebocho de Carvalho, Margarida Jenny de Carvalho Nazaré seu marido Franklin Teixeira Nazaré e filhos, Julio Alberto Dordio de Carvalho (ausentes), Augusto Ramiro Dordio de Carvalho (ausente), Maria Nunes de Carvalho Almeida e seu marido, Antonio Nunes de Carvalho, mulher e filhos, Cipriano Nunes de Carvalho e sua mulher (ausentes) e suas filhas, Luiza Nunes de Carvalho, Nazaré Nunes de Carvalho e filhos, Maria Lucia Teles Varela, Raul Tulio Pereira da Silva e seu filho (ausente), e mais familia participam o falecimento de seu chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realizará ámanhã, 24, pelas 10 horas da casa mortuaria do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco (á rua Serpa Pinto) para o cemiterio da Ajuda.

BAPTISTA DE BELEM

Submarinos japoneses no Atlantico

(Continuação da 1.ª pagina)

mutuo a que as nações do «eixo» se comprometeram? Se se tratava apenas de um submarino (como a principio se pretendeu fazer crer) a sua aparição revestia-se do caracter de gesto simbolico. Mas se se tratava de uma esquadrilha, não seria licito admitir que a sua missão era de auxilio aos alemães e italianos na campanha contra a navegação mercante das Nações Unidas?

Passaram-se alguns dias e a Imprensa dos poucos países que se mantêm neutrais, na Europa, começou a tratar o assunto com vivo interesse.

A CHAMADA DOS JAPONESES

Neste momento parece poder concluir-se o seguinte:

A)—Não se trata apenas de um submarino japonês, mas de uma esquadrilha homogenea formada, por cinco unidades, segundo uns, e por dez, segundo outros:

B)—O valor militar dos navios e o seu excepcional raio de acção (trata-se de unidades que podem vir, sem escala, de Singapura a Brest) mostra que os navios enviados pelo Japão á Europa não têm a simples missão de trazer, por mar, o *abraço* que ainda não pôde ser dado em terra;

C)—O facto de se tratar de uma esquadrilha homogenea mostra que houve necessidade de tapar brechas na esquadra submarina do Reich porque a extensão do teatro de operações navais do Japão, no Oriente, não é tão simples que lhe permita, a titulo de mera propaganda de fraternidade de armas, deslocar uma esquadrilha de submersiveis para os mares da Europa, e muito especialmente de navios da categoria daqueles que foram enviados para o Atlantico.

As brechas que possam existir na esquadra submarina do Reich não devem causar espanto, se nos lembrarmos de que os alemães se têm exposto corajosa e persistentemente numa luta de vida ou de morte, em que a segunda das modalidades tem de constituir, necessariamente, o epilogo de muitas das suas audaciosas investidas.

A par dessa circunstancia, convem não esquecer que as Nações Unidas têm reforçado eficazmente, nos ultimos meses, não apenas as medidas de defesa anti-submarina mas tambem os meios de ataque directo ao submarino.

O VALOR DA AJUDA NIPONICA

Os submarinos que os japoneses enviaram para as aguas do Atlantico (um dos quais já tocou em Heligoland para se reabastecer) pertencem á classe dos mais poderosos submersiveis da Armada niponica: a classe I.

Com um deslocamento de 1.653 toneladas á superficie e 2.100 em imersão, dispõem de 1 canhão de 140 mm. e de 8 tubos lança-torpedos. Podem atingir, á superficie, a velocidade de 19 nós, e têm uma autonomia de 16.000 milhas.

Acima dêste tipo de navios, o Japão tem ainda unidades de 1.900 toneladas á superficie e 2.500 em imersão, armadas com dois canhões de 140 mm.

Os submarinos que os nipónicos manejam hoje no Atlantico estão em condições de perseguir comboios durante dias e noites sucessivas e são do tipo dos maiores que a Alemanha tem no mar.

Navios daquelas dimensões, porém tornam-se de dificil manobra para o ataque em imersão e, talvez por isso, os alemães têm preferido barcos mais pequenos, com menor rendimento, é certo, quanto a raio de acção, mas muito mais rendosos quanto a manejabilidade para o ataque rapido.

Seja, todavia, como fôr, a significação do aparecimento de submarinos japoneses no Atlantico não pode ser negada, num momento em que os resultados da campanha submarina tem de tornar-se decisivos para o desfecho da guerra.

MAURICIO DE OLIVEIRA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bomfim, D. Maria do Carmo de Lancastre Van-Zeller, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete Viana de Orey, D. Maria do Amaral Ferreira Azancot, D. Maria Teresa de Siqueira (S. Martinho), D. Maria da Conceição Placido de Melo Breyner (Mafra), D. Filomena de Amorim Cordes, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça e D. Maria Lino Semeão Rodrigues.

O feriado da cidade

Para comemorar o 795.º aniversario da conquista de Lisboa aos mouros por D. Afonso Henriques, realiza-se no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 25 do corrente, feriado da cidade, pelas 15 horas, sob a presidencia do Chefe do Estado, e com a presença dos ministros do Interior e das Obras Publicas e Comunicações, alto funcionalismo civil e militar, academicos, etc., uma sessão solene em que usará da palavra sobre «Lisboa através da historia portuguesa» o ilustre academico e professor universitario dr. José Maria de Queiroz Veloso.

TAMARIZ — ESTORIL
NO **RESTAURANTE**
Todos os dias, serviço de almoços à lista

O PRIMEIRO CENTENARIO
do antigo Gremio Lisbonense

O antigo Gremio Lisbonense, que é uma das mais conceituadas colectividades de recreio da capital, comemora, no dia 26 do corrente, o seu 1.º centenario. Por esse motivo, organizou uma semana de festas, de 23 de outubro a 1 de novembro, na sua sede, rua dos Sapateiros (Arco do Bandeira), a qual é patrocinada pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

O programa dessas festas inclue varios serões e reuniões, sessões solenes e actos de benemerencia entre os quais uma merenda e a entrega de donativos a varias crianças pobres.

Agradecemos, em nome dos nossos protegidos, as senhas que nos foram enviadas pela direcção daquela simpatica instituição.

MARINHA MERCANTE

Desloca 900 toneladas o barco «Marianela» que a Empresa Continental de Navegação, Ld.ª—da qual faz parte, como socia, a firma Bagão, Nunes & Machado, Ld.ª—mandou construir em Aveiro. O «Marianela» deve ficar concluido no fim do corrente ano.

GENERAL FARINHA BEIRÃO

Procurou-nos o sr. Augusto Farinha Beirão, filho do falecido general Farinha Beirão, que nos pediu para esclarecermos que, ao contrario do que foi noticiado, é empregado da Sacor, solteiro e sem filhos.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO
Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

União Electrica Portuguesa
(S. A. R. L.)
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO
Exercicio de 1942
Dividendo por conta

Avisam-se os senhores Accionistas, de que a partir do dia 26 do corrente mês de Outubro está em pagamento um dividendo de 6 %, sujeito a impostos, por conta do exercicio de 1942. Este pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sabados.

Porto, 15 de Outubro de 1942.

A GERENCIA.

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES
CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.DA
RUA AUGUSTA 126-130

MINHAS SENHORAS

RIZÁ é um sistema de permanente como os outros sistemas, mas sem electricidade, aparelho e calor

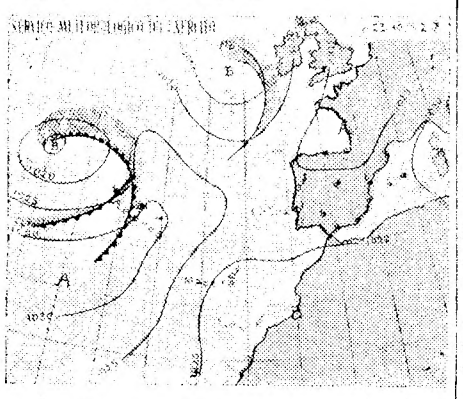
RIZÁ não dispensa o auxilio dum bom artista

O preço de **RIZÁ** é conforme a opinião que o artista tem do valor do seu trabalho

Peça-o ao vosso cabeleireiro habitual; caso êle não tenha, dirija-se á nossa casa **SALÃO PALÁCIO** R. Rodrigues Sampaio, 176 — Telefone 5 1313

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643
SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29 - 30
S. JULIÃO — 13
LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Modificação lenta do campo de pressão, com a descida da frente polar para latitudes mais meridionais.

Tempo observado:

Chuva no grupo ocidental do arquipelago dos Açores (post-frontal).

Evolução prevista:

Fim do periodo anti-ciclonico no NW da Peninsula. Variações quasi nulas nas outras regiões.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Norte—Vento S. moderado. Chuviscos junto á costa. Ligeira descida de temperatura.

Centro e Sul—Vento predominante NE, fraco. Bom tempo. Ligeira descida de temperatura.

RECORDANDO O PASSADO

Curso juridico de 1917-22

O curso juridico que se matriculou na Faculdade de Direito de Lisboa em 1917 comemora amanhã o vigesimo aniversario da sua formatura, com uma reunião a que deve assistir a maioria dos seus componentes, advogados, magistrados, jornalistas e funcionarios publicos.

A's 10 e 30 celebra-se missa na igreja de S. Domingos, por alma dos condiscipulos falecidos. A's 11 horas, os componentes do curso visitam a Faculdade de Direito. A's 12 e 15 dirigem-se para Sintra, onde almoçam regressando de tarde a Lisboa. A's 20 horas, reunem-se num banquete de confraternização no Aviz Hotel.

BOLSA DE LISBOA

23 de outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Vendo
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.014$00	1.044$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.050$00	1.049$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.033$00	1.033$00	1.035$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.017$00	1.016$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.027$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.040$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.820$00	1.850$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.820$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.850$00	1.840$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	175$00	177$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.450$00	2.445$00	—
Consolidado 3 % 1942...	—	987$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	780$00	770$00	790$00
Ultramarino cp. T. p....	—	258$00	—
Portugal port. T. p.....	—	1.705$00	—
Fidelidade.....	—	37.000$00	—
Mundial — Lib	1.800$00	1.790$00	—
Nacional	—	1.450$00	1.600$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	2.100$00	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	242$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	1.010$00	1.200$00
Cin e fios Tejo.....	—	575$00	—
Cimentos Leiria T. p....	—	700$00	—
Credito Predial port....	53$80	53$70	54$00
Gas e Electricidade cp.	175$00	175$00	175$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industrial Aliança.....	390$00	390$00	395$00
Portugal e Colonias.....	338$50	338$50	339$00
Nacional Navegação T. p.	1.525$00	1.520$00	1.525$00
Colonial de Navegação..	1.390$00	1.385$00	1.400$00
Portuguesa de Pesca T. p.	730$00	725$00	735$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	490$00	488$00	491$00
Tabacos de Portugal....	480$00	480$00	485$00
União Electrica Portug.	595$00	595$00	595$00
Cassequel	1.080$00	1.080$00	1.088$00
Agricola das Neves.....	750$00	748$00	750$00
Agricola Colonial.....	—	476$00	500$00
Açucar de Angola.....	1.620$00	1.610$00	1.620$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	245$50	215$00	246$00
Ilha do Principe.....	—	605$00	615$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	41 $00
Zambezia T. 25.....	76$50	76$00	76$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	528$00	535$00
Norte de Portugal 5 %.	—	115$00	—
C. P. 6 %.....	208$00	208$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	206$00	210$00
E. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %.	—	102$00	102$50
Buzi 5 1/2 %, T. p.....	—	111$50	—

PRATAS

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PAMLA, 2

O ultimo ataque aereo

à base de Gibraltar

ROMA, 23.—A agencia «Stefani» informa de Tanger que o ataque aereo italiano contra Gibraltar na noite de 20 para 21, pôde ser observado pela população dos dois lados do Estreito.

O ataque começou ás 21 horas. As explosões foram tão violentas que em Ceuta se quebraram muitos vidros. Os peritos concluem que os aviões italianos lançaram bombas dum calibre muito mais pesado do que o do costume.

Diz-se que êste ataque foi o mais violento de todos. Segundo as primeiras informações obtidas em Ceuta os prejuizos são muito consideraveis. Estas noticias são confirmadas pelo facto de, no dia 22 de Outubro a aviação britanica ter cessado toda a actividade. A actividade da marinha de guerra foi muito restrita.—(D. N. B.).

A situação na Yugo-Eslavia

As negociações entabuladas pelo Partido Camponês

BERNE, 23. — O correspondente em Budapeste do «Neue Zuercher Zeitung» noticia que grande numero de politicos do antigo Partido Camponês Croata foi internado, ha seis semanas, depois do malogro das negociações entre o ministro dos Estrangeiros croata, Lorkovitch, e o antigo chefe daquele partido, Matchek.

Todavia, o novo secretario da Segurança, Zimpermann, ordenou que aquelas pessoas fôssem postas em liberdade.

Por outro lado, o jurista Vlademiro Schipusch, ex-alto funcionario do govêrno yugoeslavo, foi nomeado director da administração do Ministerio do Interior, em Zagreb. Esta individualidade teve, noutros tempos, boas relações com o Partido Camponês Croata, dirigido por Matchek.—(O. F. I.).

SINISTRO MARITIMO

BUENOS AIRES, 23. — Anuncia-se, oficialmente, que o navio argentino «Miramar» (400 toneladas) que navegava para o porto brasileiro de Antonina com um carregamento de trigo argentino, encalhou ao largo de Paranagua e afundou-se. Uns 20 homens da tripulação salvaram-se.

Sabe-se, por outro lado, que o navio argentino «Rio Quequen» chegou de Nova Orleans tendo recolhido durante a viagem 38 naufragos dum navio britanico afundado ao largo da Trindade por um submarino alemão. —(O. F. I.).

Garcia Alvarez

fala de Beni Levi

(Continuação da pagina central)

anos, tendo sido campeão com 15 anos de idade...

E a despedir-se:

—Ficarei ainda uma temporada nesta vossa cidade, cujo publico foi de uma grande gentileza para comigo, e para tal já telegrafei a minha esposa, para vir para Lisboa.

E como lhe preguntámos se faria mais combates, ele, encolhendo os ombros, disse-nos que só o futuro o dirá...

O novo govêrno do Chile

está constituido

SANTIAGO DO CHILE, 23—Após dificeis negociações, agravadas pela circunstancia do partido radical se ter recusado a dar a sua aprovação á designação do ministro da Economia, o presidente Rios conseguiu constituir o novo governo. O ministerio dos Negocios Estrangeiros foi confiado a JJoaquim Fernandes, embaixador no Urugai, e a pasta do Interior ficou a cargo de Raul Morales.

O gabinete é formado por cinco radicais, 1 liberal, 3 socialistas, 1 democratico e 2 independentes.—(E. T. e O. F. I.).

A politica externa do Chile

MONTEVIDEU, 23.—Ao saber da sua nomeação para o cargo de ministro dos Estrangeiros do Chile, Fernandez disse que é favoravel á identificação do Chile com a politica dos outros Estados sul-americanos.—(Exchange Telegraph).

Os novos contratorpedeiros

da Armada britanica

LONDRES, 23.—O critico naval da «Exchange Telegraph» escreve: «Podem agora ser revelados pormenores dos ultimos contratorpedeiros britanicos de ataque, classe «Relampago». Têm três vezes mais poder de ataque do que os contratorpedeiros da celebre classe «Tribal». São os maiores contratorpedeiros construidos até hoje. Em 1940 entraram ao serviço oito navios da classe «Relampago». Tinham uma velocidade de 36,5 nós. Desde então já entraram ao serviço e estão quasi prontos mais sete».—(E. T.).

O rei da Dinamarca

melhorou sensivelmente

COPENHAGUE, 23.—Depois da crise dos ultimos dois dias, o estado de saude do rei Cristiano X melhorou sensivelmente ontem á noite e esta manhã. A temperatura do doente mantem-se ainda bastante elevada, mas as dôres e o cansaço diminuiram.

O professor Gaergaard, cirurgião chefe do hospital de Copenhague, que fôra chamado para uma conferencia na quarta-feira, declarou-se satisfeito com o exame ao paciente e espera que não surjam complicações. A elevação da temperatura dever-se-ia ás perdas de sangue que o rei sofreu na ocasião que caiu do cavalo.—(O. F. I.).

PETROLEIRO «SAM BRÁS»

O novo petroleiro «Sam Brás» vai começar as suas provas de navegação e, como estava anteriormente previsto, só no proximo mês será entregue para poder entrar em serviço.

SI VOUS CRAIGNEZ

les huiles d'olive acides ou trop fruitées, faites votre cuisine á l'huile d'olive neutre

INODOR

EN VENTE

Travessa de S. Mamede, 26

Téléphone 6 0203

et dans toutes les bonnes maisons

ACABA DE CHEGAR UMA nova e importante remessa

—DE—

PENGUIN'S BOOKS

Cada vol. **Esc. 6$00**

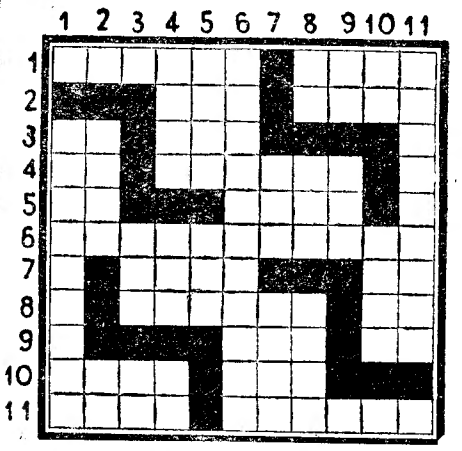
Distribuidores exclusivos para Portugal

LIVRARIA BERTRAND

73 — RUA GARRETT — LISBOA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 9



HORIZONTAIS—*1—Afiançam. Ao longe. 2—Fruto da videira. Juizo. 3—Entre nós. Lamentos. 4—O mais. Extraída. 5—Nota musical. Grande lago salgado da Asia, no Turquestão ocidental. 6—Pagadorias. 7—Terra argilosa cuja coloração é devida ao óxido de ferro. Mofa. 8—Dôr fraca, mas aturada, nos dentes. Prefixo de negação. 9—Tempo do verbo «Haver». Preposição e artigo. 10—Amavel. Anda. 11—Deus do Amor (Mitol.) Tremores de terra.*

VERTICAIS—*1—Pureza. 2—Junte. Aparencia. 3—Ruido. Compaixão. 4—Desguarnecidas. Escavado. Artigo (Pl.). 5—Serve. Cantão suiço, banhado pelo Reuss. 6—Grupo de ilhas no Oceano Indico, composto das ilhas da Reunião, Mauricia e Rodrigues, descobertas em 1505 pelo navegador português Pedro de Mascarenhas. 7—Notavel livro de versos de Antonio Correia de Oliveira. Juiz e sumo sacerdote dos Judeus, que educou o jovem Samuel (Bibl.). 8—Carta de jogar. Presentear. Criadas graves. 9—Medida itineraria chinesa que vale cêrca de 576 metros. Acolá. 10—Pertences. Cantiga. 11—Que se cria ou vive nos montes.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8

M	U	D	A	■	■	■	T	A	R	A
O	■	A	B	A	■	P	O	S	■	S
■	E	R	R	O	■	R	E	A	L	■
R	S	■	E	S	S	E	S	■	A	S
A	T	A	S	■	■	■	A	R	D	E
P	A	I	■	V	E	R	■	A	R	A
A	R	■	R	O	S	C	A	■	A	R
R	A	C	A	O	■	A	T	R	O	A
A	■	A	I	■	V	■	A	O	■	S
■	T	R	O	C	A	S	S	E	S	■
T	I	O	■	A	■	E	■	R	O	R

É O ESTÔMAGO!

Nem Sono . . . Nem Apetite . . . Nem Prazer . . . Todavia em três minutos pode V. Exa. dar remédio a êste estado de coisas e recuperar o que faz a alegria de viver. Centenas de médicos receitam agora a Magnésia Bisurada contra as doênças de estômago; milhares de famílias têm sempre êste remédio familiar ao alcance da mão. Faça como êles e quando depois de comer sentir o mais pequeno incómodo digestivo: sensação de ardor, pesadume, gás, flatulência, dôr de cabeça ou sonolência, tome sem demora uma pequena colher de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Faça como tôda a gente, tenha sempre à mão a Magnésia Bisurada — e coma à vontade.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sífilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A R. A. F.

bombardeou

Genova e Turim

partindo

da Grã-Bretanha

LONDRES, 23. — Aviões da R. A. F., com base na Grã-Bretanha, bombardearam violentamente objectivos de Genova. Todos os aparelhos que tomaram parte no ataque regressaram sem novidade ás suas bases.

Foram especialmente atingidos os estaleiros, as oficinas de construções e reparações navais, as importantes fabricas Ansaldo, que fabricam motores para aviões e camiões e outro material de guerra, bem como bombas para a aviação, e outras industrias relacionadas com a guerra.

Os bombardeiros britanicos tambem lançaram bombas em Turim, onde se registaram violentos incendios.

O ultimo bombardeamento de objectivos em Italia, por aviões com base em Inglaterra, verificou-se em 12 de abril, mas Genova foi bombardeada, pela ultima vez, em setembro, por aparelhos doutras bases.

A R. A. F. já levou a efeito muitos ataques á Italia. Assim, Turim foi bombardeada 10 vezes, Genova 5, Milão 4, Porto Marghera 2, mas muitos dêstes ataques fizeram-se na mesma noite.

Para atingir os centros industriais do norte de Italia, em Turim, Milão e Genova, a aviação inglesa teve de voar cêrca de 2.250 quilometros sobre os Alpes.—(E. T. e U. P.).

O ataque a Genova assumiu grandes proporções

ROMA, 23.—O comunicado de hoje informa: «A noite passada o inimigo realizou incursões sobre as cidades de Turim e Genova. Em Turim houve pequenos incendios que foram prontamente dominados. Em Genova, o ataque inimigo efectuado com muitas vagas de aviões e bombas explosivas e incendiarias, assumiu grandes proporções, causando prejuizos importantes em habitações civis. Está em curso o apuramento do numero das vitimas. O comportamento da população foi exemplar. Abateram-se pela defesa antiaerea 2 aviões inimigos».—(Radio Roma)

A passagem sobre a Suiça

BERNE, 23.—Passaram duas vezes sobre a Suiça aviões estrangeiros.—(O. F. I.).

O duelo anglo-germanico

BERLIM, 23.—O Alto Comando comunica: «Alguns aviões inimigos, protegidos por nuvens baixas, voaram ontem á tarde sobre o nordeste da Alemanha. Algumas bombas lançadas ocasionaram prejuizos insignificantes em edificios e campos. As perdas da população foram minimas.

Aviões ligeiros de combate combateram durante o dia contra objectivos da costa sudeste e sudoeste da Inglaterra».—(D. N. B.).

A senhora Roosevelt

chegou hoje a Inglaterra

BERNE, 23.—De Londres informam que a sr.ª Roosevelt chegou á Grã-Bretanha.—(O. F. I.).

Elliot Roosevelt vai servir na aviação em Inglaterra

LONDRES, 23—O tenente general Elliot Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, chegou á Inglaterra para se unir ás forças aereas do exercito dos Estados Unidos, que se encontram no pais.—(Exchange Telegraph).

Insubordinação

num campo

de prisioneiros

do Canadá

OTTAWA, 23. — Foi agora tornado publico que no dia 10 do corrente, no campo de prisioneiros de guerra, em Bewanville (Ontario), se registou violenta insubordinação. Os prisioneiros assaltaram e sequestraram brutalmente o oficial da guarda e barricaram-se em seguida, recusando-se a obedecer ás ordens dos guardas, que se viram na necessidade de disparar três descargas de espingarda para o ar e outra para o chão. Uma bala fez ricochete e foi ferir um prisioneiro numa perna. Dois outros prisioneiros ficaram ligeiramente feridos pelas pontas das baionetas.

Os prisioneiros provocaram ainda outros desacatos e muitos deles havia já dois dias que faziam a grêve da fome.

Depois de reforçada a guarda, o oficial que fôra sequestrado pelos prisioneiros foi libertado e os presos foram algemados. Desde então tem reinado tranquilidade no campo de Bewmanville.

Noutro campo de prisioneiros, registou-se a resistencia passiva de presos, mas nos restantes 15 campos reina maior tranquilidade.

O oficial que foi sequestrado pelos prisioneiros amotinados do campo de Bewmanville, apresenta varios ferimentos que os mesmos lhe produziram.

As autoridades militares canadianas declaram que depois de um rigoroso inquerito, se verificou que nada houve que justificasse a agressão ao oficial da guarda e a amotinação.—(U. P.).

Serão internados na Russia

os aviadores americanos que ali aterrarem depois de atacarem o Japão

TOQUIO, 23.—Na conferencia com os representantes da Imprensa, o informador oficial declarou que todos os aviadores americanos que tomem parte eventualmente em ataques aos japoneses e que venham a aterrar em territorio sovietico serão internados pelas autoridades russas. «Estas—afirmou Hori—já procederam desta forma quando do «raid» de 18 de abril e informaram dêsse facto o govêrno de Toquio».

Como lhe preguntassem se os russos haviam tomado tal atitude em virtude de qualquer diligencia japonesa, Hori respondeu: «Julgo que procederam por iniciativa propria, conformando-se assim com as obrigações que o direito internacional impõe a todos os países neutros».—(O. F. I.).

Mais de 4 mil aviões por mês

é hoje a produção da America

HOLLYWOOD, 23. — Donald Douglas, presidente do Conselho de Administração da companhia de Aviões «Douglas» anunciou que a produção de aeroplanos nos Estados Unidos é hoje superior a 4.000 por mês. No ano anterior, produziram-se apenas 1.600 aviões, mensalmente.—(E. T.).

A TRAVESSIA DO PACIFICO

em menos de 36 horas

SAN FRANCISCO, 23—O tenente general Arnold, chefe da aeronautica militar, bateu um «record» voando da Australia a esta cidade em 35 horas e 53 minutos.—(E. T.).

A aviação aliada

bombardeia

sem interrupção

as posições do «eixo»

CAIRO, 23.—A aviação aliada continua a bombardear, sem interrupção, as posições e vias de abastecimento do «eixo».

Esquadrilhas de bombardeiros e caças norte-americanos e ingleses atacaram dois aerodromos e campos de aterragem proximo da frente, destruindo e danificando mais de 19 aparelhos em terra.

Em Marsa-Matruh fizeram ir pelos ares um grande deposito de combustivel e atingiram seriamente as oficinas de reparação de «tanks» e de outros veículos.

Na estrada costeira, entre Sidi-Barrani e Marsa-Matruh, foram atacados e destruidos muitos camiões, que transportavam abastecimentos para as forças de Rommel. Muitos daqueles veículos ficaram a arder na estrada.

Ao largo de Tobruk, foram incendiados dois barcos de carga do «eixo» e nas proximidades de Marsa-Matruh afundadas três escunas e barcaças, carregadas com abastecimentos diversos.—(United Press).

Os combates aereos

ROMA, 23.—O comunicado diz: «Ontem as aviações adversarias combateram ainda duramente no espaço aereo egipcio e novos exitos foram alcançados pelos caças do «eixo». Foram abatidos 20 aviões britanicos, dos quais 5 pela caça italiana, 10 pela caça germanica e 5 pelas baterias anti-aereas. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases».—(R. R.).

A acção dos aviões alemães

BERLIM, 23.—O comunicado do Alto Comando diz: «Na frente egipcia aviões alemães ligeiros de combate bombardearam com bombas de grosso calibre posições britanicas, assim como concentrações de carros blindados e de veículos automoveis. Os caças alemães que os acompanharam abateram, em combates aereos violentos, 10 aviões inimigos e tiveram apenas 3 perdas. 3 outros aviões inimigos foram abatidos pela D. C. A. da Luftwaffe numa tentativa de ataque a um aerodromo alemão de campanha.

No Mar Vermelho, aviões alemães de combate afundaram durante a noite de 22 de outubro um navio mercante de 5.000 toneladas».—(D. N. B.).

Alarmes aereos

em Nova York e no Rio de Janeiro

GENEBRA, 23.—Segundo informam de Nova York, esta cidade teve ontem o seu segundo alerta aereo, desde o principio da guerra. Durou 20 minutos. Foi tambem dado alerta aereo no Rio de Janeiro. Durou meia hora.—(D. N. B.).

Em Nova York tratou-se apenas de um exercicio...

NOVA YORK, 23. — Foram ontem efectuados nesta cidade exercicios de defesa contra ataques aereos, paralisando o trafego e procurando os peões refugio nos abrigos.—(E. T.).

A ilha de Creta

violentamente bombardeada

CAIRO, 23.—Bombardeiros ingleses atacaram esta noite importantes objectivos militares da ilha de Creta, onde destruiram muitos aparelhos do «eixo», nos respectivos aerodromos.

Foram duramente atingidas instalações do porto de Candia e varios barcos ali ancorados, um dos quais se incendiou.—(United Press).

Os americanos

repeliram

ataques niponicos

aereos e terrestres

em Guadalcanar

MELBOURNE, 23.—Trinta e cinco bombardeiros japoneses, escoltados por caças, tentaram atacar o aerodromo da ilha de Guadalcanar, mas foram interceptados pelos caças norte-americanos, que derrubaram dez dos aparelhos atacantes e obrigaram os restantes a retirar.

Um comunicado de Washington anuncia que as tropas americanas repeliram pequenos ataques japoneses contra o flanco ocidental das forças americanas em Guadalcanar.—(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 23.—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico assinala: «Sector do nordeste—Salomão-Buin: bombardeiros medios aliados largaram 10 toneladas de bombas sobre concentrações navais inimigas, de noite. Todos os aviões aliados regressaram á base. Nova Guiné: no sector da cordilheira de Owen Stanley, a luta continua ao norte duma aldeia da enseada de Eora, mas a chuva e as más condições atmosfericas dificultam as operações. Port Moresby foi atacado de noite por bombardeiros inimigos que não fizeram vitimas nem estragos.—(O. F. I.).

A retirada japonesa

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 23.—(Reuter)—Os japoneses continuam a retirar em direcção a Kokoda, nas montanhas de Owen Stanley.—(E. T.).

Smuts foi recebido

pelo rei e pela rainha

LONDRES, 23.—O marechal Smuts, que foi recebido pelo rei em audiencia particular no palacio de Buckigham, foi tambem recebido depois pela rainha Isabel.—(E. T.).

Churchill em Gibraltar

AMSTERDÃO, 23.—A agencia de informação britanica anuncia que Churchill esteve recentemente em Gibraltar. — (D N. B.).

Uma esquadra aliada

cruza na costa oriental da Africa

BERNE, 23—Uma fonte competente britanica informa que uma poderosa esquadra, compreendendo três navios de linha, opera actualmente no Indico e ao largo da costa Oriental da Africa.—(O. F. I.).

A composição da grande esquadra

LONDRES, 23.—(Reuter).—A esquadra britanica que opera no Indico é comandada pelo almirante sir James Somerville e compreende os couraçados «Warspite», «Royal Sovereign» e «Resolution», e o porta-aviões «Illustrious», acompanhados por cruzadores, contratorpedeiros e navios auxiliares da esquadra.—(E. T.).

N. da R.—Os ingleses já perderam no Indico o couraçado «Repulse», o moderno cruzador de batalha «Prince of Walles» e o porta-aviões «Hermes», além de alguns cruzadores e de outros navios.

O aparecimento de uma nova esquadra, compreendendo três navios de linha, naquelas paragens, parece confirmar a proximidade de importantes operações naquele teatro de guerra.

Deposito de Tapêtes Halcá

Uma verdadeira Casa de Tapêtes
Mostruario mecanico, unico na Europa
Todas as qualidades
Todos os desenhos
Todas as dimensões

Grande variedade em estoque. Executam-se todas as encomendas

R. Ivens, N.º 38

PORTO NIEPOORT

COMEMORA O PRIMEIRO CENTENARIO

A CASA SUISSA

ROCIO, 96-98

distribue um brinde ao comprador de cada garrafa do VELHO VINHO NIEPOORT